



## Encontros nacionais por bancos

**Banco do Brasil, Caixa, Itaú, Bradesco, Santander e Mercantil do Brasil**

Os bancários dos bancos públicos e privados de todo o país realizam encontros por bancos nesta semana para discutir estratégias de mobilização e lutas para enfrentar questões específicas de cada banco relacionadas à manutenção do emprego, saúde e condições de trabalho, além de temas que envolvem toda a classe trabalhadora, como minuta de decreto que altera o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e vai limitar radicalmente os benefícios dos vales refeição e alimentação, apresentada pelo governo Bolsonaro.

**Banco do Brasil** - As atividades do 32º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB) serão realizadas no dia 8 de agosto, com o tema Construindo juntos o futuro do Banco do Brasil. **Caixa** - O 37º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) "Em defesa da Caixa e de seus empregados. Por um Brasil melhor" acontece no dia 7 de agosto.

**Bradesco** - O encontro nacional dos bancários do Bradesco, foi realizado ontem, 3 de agosto, e teve como mote "O que queremos do

Futuro é emprego, saúde e um Brasil melhor". **Santander** - O encontro nacional dos bancários do Santander também foi realizado ontem, com o tema "Contra a precarização e em defesa da vida e do emprego". **Itaú** - Já as atividades do Itaú serão no dia 5 de agosto com o mote "O futuro só será possível com emprego, saúde e melhores condições de trabalho. **Mercantil do Brasil** - Com o tema "Garantindo conquistas e avançando em direitos dos Empregados", o encontro nacional dos funcionários do Banco Mercantil do Brasil (BMB) acontece nesta quarta-feira (4), com início às 14h.

Os encontros por bancos são preparatórios para a 23ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontece nos dias 3 e 4 de setembro. De forma virtual, o evento nacional vai reunir 1.200 funcionários de bancos públicos e privados de todo o país para ampliar as discussões diante da atual conjuntura de ataques orquestrados pelo governo Bolsonaro e sobre as demandas dos trabalhadores, como garantia do emprego, saúde e condições de trabalho.

## STF julga hoje ultratividade de acordos trabalhistas

Nesta quarta-feira (04), o Supremo Tribunal Federal volta a pautar a constitucionalidade do princípio da ultratividade, estabelecido na súmula 277 do TST (Tribunal Superior do Trabalho). Pelo princípio da ultratividade, os acordos e convenções coletivas de trabalho seriam prorrogados até que um novo acordo fosse assinado. Essa interpretação era favorável aos trabalhadores, tendo em vista que, se houvesse impasse nas negociações, as categorias teriam os direitos preservados.

A partir da reforma trabalhista, em vigor desde 2017, o direito foi revogado expressamente por lei. De lá para cá, está cada vez mais difícil renovar os direitos dos trabalhadores. A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 323, prevista para ser julgada nesta quarta-feira foi impetrada pela Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, e ingressada antes mesmo da reforma trabalhista. Porém, se os ministros do STF tiverem uma interpretação contrária a esta ADPF, na prática, isso pode dar mais força aos trabalhadores.

O movimento sindical acompanha a movimentação e seguirá pressionando para que o princípio da ultratividade volte a vigorar. Sem a norma, cada vez mais os patrões terão instrumentos para retirar direitos, o que é inaceitável. Os bancários, por exemplo, têm conseguido manter as convenções coletivas, mas são uma exceção. A maioria das categorias não tem obtido êxito e tem perdido vários direitos.

## Senado abre consulta pública sobre CGPAR23

O Projeto de Lei que susta os efeitos da CGPAR 23 está no Senado com o número 342/21, sob a relatoria do senador Romário. O Senado abriu consulta pública para que a população opine sobre a matéria. O Sindicato faz um apelo para que os bancários, não só da Caixa e BB, mas também dos bancos privados ajudem a manter os planos de saúde da Caixa, BB, e outras estatais como são hoje, votando sim na consulta pública do senado, através do link: [https://www12.senado.leg.br/e\\_cidada\\_nia/visualizacaomateria?id=149198](https://www12.senado.leg.br/e_cidada_nia/visualizacaomateria?id=149198)

## Últimas semanas para a folga assiduidade

Os funcionários dos bancos privados devem ficar ligados. É que no dia 31 de agosto termina o prazo para utilizar a folga assiduidade, uma conquista da campanha salarial e que dá direito a um dia de descanso. Importante atentar para o prazo, pois o benefício não é cumulativo, ou seja, quem não usar perde o direito, não podendo utilizar mais em outro período. Tem mais, mesmo quem se encontra em trabalho remoto tem o direito a folga.

## A escolha do dia de folga é definida em conjunto

Pelo acordo coletivo, a escolha do dia que o bancário vai gozar a folga deve ser definida em conjunto, entre o empregado e o gestor. Portanto, quem passar por algum tipo de problema para agendar a data deve denunciar ao Sindicato que está pronto para atender a categoria.

## Banco do Brasil e Caixa tem regras próprias

Os funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica também têm direito a folga assiduidade. Mas as regras são próprias e constam nos acordos específicos de cada uma das instituições.